



## Resumos e Abstracts

ESTUDO DE GÊNESE DAS *MIL E UMA NOITES*  
DE D. PEDRO II

*Rosane de Souza*

E-mail: rosanemay@hotmail.com

how we can reconstitute the work's creation process.

**Keyword:** D. Pedro II, Genetic Criticism, Descriptive study of translation, *One Thousand and One Nights*.

**Resumo:** Neste estudo investiga-se o trabalho de um tradutor do século XIX, ainda pouco conhecido por suas atividades literárias. O objetivo da investigação que propomos consiste em reconstruir o processo criativo do tradutor, bem como descrever qual seu perfil como tradutor. Como embasamento teórico e metodológico utilizaremos a Crítica Genética e os Estudos Descritivos da Tradução. Consideramos assim, poder explicar como através da análise dos manuscritos de um autor, e observando as suas rasuras, cartas, anotações e seus rascunhos, é possível remontar ao processo de criação da obra.

**Palavras-chave:** D. Pedro II, *Mil e uma noites*, Crítica Genética, Estudos descritivos da tradução.

**Abstract:** This paper investigates the work of a 19<sup>th</sup> century translator who is still not very well-known for its literary activities. The objective of the investigation that we propose consists in reconstructing the translator's creative process, as well as to describe which is his profile as a translator. We will use as theory and methodology the Genetic Criticism and the Descriptive Studies of Translation. In doing that, we believe we can explain, through the analysis of the author's manuscripts, and the observation of his erasures, letters, annotations and drafts,



ARQUIVOS E HISTORICIZAÇÃO DE UMA  
TRADUÇÃO: A RECEPÇÃO DE GUIMARÃES  
ROSA NA FRANÇA DOS ANOS 1960

Márcia Valéria Martinez de Aguiar

E-mail: mv.aguiar@uol.com.br

**Resumo:** Os arquivos tiveram um papel determinante, em nossa tese de doutorado, na construção de um novo olhar acerca da primeira versão de *Grande sertão: veredas* publicada em 1965 na França. De fato, o surgimento, em 1991, de uma nova versão desse romance parece ter bastado para fixar a opinião da insuficiência do primeiro *Diadorim*, título francês do romance de Guimarães Rosa. Contudo, os artigos publicados no lançamento de *Corpo de baile* e de *Grande sertão: veredas* na década de 1960 na França mostram-nos o encantamento e o espanto dos críticos diante das obras daquele autor brasileiro até então desconhecido no país. Os elogios ao trabalho do tradutor, Jean-Jacques Villard, são quase unânimes, o que já instigaria a leitura atenta dessa tradução e sua reavaliação. Entretanto, os artigos legaram-nos igualmente uma referência importante para entendermos o horizonte literário daquele tempo e a perspectiva adotada por Villard em sua tradução: a comparação de Guimarães Rosa com um escritor francês que gozava então de grande prestígio, Jean Giono. Isso nos permitiu recolocar a primeira tradução não só em sua própria história, mas também na história do romance de Guimarães Rosa, desfazendo a ideia de que possa haver progresso entre as diferentes versões de uma mesma obra.

**Palavras-chave:** arquivos, tradução, Guimarães Rosa, Jean Giono, historicização.

**Abstract:** In our doctorate thesis, the archives had a significant role in creating a new view on the first translation of *Grande Sertão: Veredas*, published in 1965 in France. In fact, the coming out of a new translation of that novel in 1991 seems to have been enough to conclude that the first *Diadorim*, the French title of Guimarães Rosa's novel, is of insufficient quality. However, the articles published in France after the issue of *Corpo de Baile* and *Grande Sertão: Veredas* in the sixties indicated that the critics were fascinated and amazed with Rosa's works, who was virtually unknown in the country at the time. Praises to the translator, Jean Jacques Villard, were almost unanimous. That alone would be sufficient to instigate a careful reading of that translation and its reevaluation. Nevertheless, those articles equally gave us an important reference to the understanding of the literary horizon of that time and the view assumed by Villard in his translation: the comparison of Guimarães Rosa with Jean Giono, a French writer of great repute at that time. That allowed us to place the first translation not only back into its own history, but also in the history of Guimarães Rosa's novel, undoing the idea that it may be some improvement between different translations of the same work.

**Keywords:** archives, translation, Guimarães Rosa, Jean Giono, historicization.

DONALDO SCHÜLER TRADUZ JOYCE. GÊNESE DE UMA TRADUÇÃO: RECRIAR O INTRADUZÍVEL

Marie-Hélène Paret Passos

E-mail: mariehpp@gmail.com

**Resumo:** A partir da abordagem dos documentos de processo da tradução de *Finnegans Wake*, de Joyce, e de várias horas de conversa com o professor, escritor e escritor-tradutor Donaldo Schüler, procuramos mostrar a gênese de uma tradução literária e salientar a existência de um processo tradutório criativo estreitamente relacionado com o processo de escritura.

**Palavras-chave:** *Finnegans Wake*, Donaldo Schüler, tradução literária, processo criativo, escritura.

**Abstract:** Taking as a starting point the analysis of the documents regarding the translation of Joyce's *Finnegans Wake* translation, and the many hours of conversation with the professor, writer and writer-translator Donaldo Schüler, we have tried to show the genesis of a literary translation and point out the existence of a creative translating process deeply related to the writing process.

**Keywords:** *Finnegans Wake*, Donaldo Schüler, literary translation, creative process, writing.

A FICIONALIZAÇÃO DO LITERÁRIO NAS BIBLIOTECAS FANTÁSTICAS DE GUSTAVE FLAUBERT E MACHADO DE ASSIS

Luciana Antonini Schoeps

E-mail: lucianaschoeps@yahoo.com.br

**Resumo:** Este artigo pretende apresentar algumas questões decorrentes de nossa pesquisa de Mestrado, financiada pela Fapesp, acerca da obra de Gustave Flaubert e Machado de Assis. Partiu-se da observação do espaço da biblioteca encarado tanto como o lugar real onde o escritor entra em contato com outros discursos, visando uma relação preponderantemente discursiva com o já-escrito, quanto como um lugar metafórico vislumbrado na figuração do literário presente nas obras estudadas, compreendida como a incorporação de elementos concernentes ao livro e ao fazer literário no próprio discurso ficcional. Dando especial atenção à construção do autor ficcional de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, da qual decorre a ficcionalização do processo de escrita e de leitura da obra, e à ficcionalização irônica do processo de pesquisa e de leitura de *Bouvard & Pécuchet*, apontamos para o aspecto autorreflexivo das escrituras dos autores.

**Palavras-chave:** Gustave Flaubert, Machado de Assis, Crítica Genética, Bibliotecas de escritores, Autorreflexividade.

**Abstract:** This article aims at presenting some of topics discussed in our master's degree research, financially supported by Fapesp, regarding the work of Gustave Flaubert and Machado de Assis. Our starting

point was the the library taken as a real place where the writer encounters other discourses and relates to the already-written in a preponderantly discursive way and also as a metaphorical place which can be glimpsed at in the figuration of the literary present in the analyzed works. This figuration can be understood as an incorporation of some elements regarding the book and the literary production in the authors' own fictional discourse f. Drawing attention to the construction of the fictional author in *Memória póstumas de Brás Cubas*, from which originates the fictionalization of the writing and reading processes of the work, and also drawing attention to the ironic fictionalization of the research and reading process in *Bouvard & Pécuchet*, we bring forward the self-reflexive aspect of the writings of these authors.

**Keywords:** Gustave Flaubert, Machado de Assis, Genetic Criticism, Writers' libraries, Self-reflexibility.

#### A CONSTRUÇÃO DA VEROSSIMILHANÇA EM *CINZAS DO NORTE*, DE MILTON HATOUM

Luz Pinheiro

E-mail: luzpinheiro9@yahoo.com.br

**Resumo:** No romance *Cinzas do Norte*, o escritor Milton Hatoum fragmenta o ponto de vista em três narradores: Lavo, Mundo e Ranulfo. Para este artigo interessa a narração produzida por Ranulfo, através de uma carta distribuída em partes ao longo do romance, inserida nos intervalos da narração do primeiro narrador, Lavo.

O objetivo deste texto é descrever e analisar a feitura deste ponto de vista nos manuscritos do romance, bem como sua adequação aos relatos dos outros narradores. Essa confluência de olhares, por vezes contraditória, contribui para a construção da verossimilhança do texto. Neste jogo de composição, certamente saberemos mais sobre a invenção do texto, assim como sobre as decisões tomadas pelo autor e analisá-las dentro das perspectivas da literatura brasileira contemporânea.

**Palavras-chave:** Manuscrito; Milton Hatoum; Verossimilhança.

**Abstract:** In the novel *Ashes of the Amazon* the writer Milton Hatoum fragments the point of view in three narrators: Lavo, Mundo and Ranulfo. For this article what is important is the narration produced by Ranulfo through a letter distributed in parts throughout the novel set in between the story of the first narrator, Lavo. This paper aims at describing and analyzing the making of this point of view in the manuscripts of

the novel and its adaptation to the accounts of other storytellers. This confluence of perspectives, sometimes contradictory, contributes to the construction of the verisimilitude of the text. From this game of composition, certainly we will know more about the invention of the text, as well as on the decisions taken by the author, analyzing them within the perspectives of the contemporary Brazilian literature.

**Keywords:** Manuscripts; Milton Hatoum; Verisimilitude.

CINEMA E PROCESSOS DE CRIAÇÃO:  
APONTAMENTOS ACERCA DO PERCURSO  
TRANSCRITIVO DE *ELES NÃO USAM BLACK-TIE*

Laila Rotter Schmidt

E-mail: lailarsc@yahoo.com.br

**Resumo:** Partindo de particularidades que podem ser observadas nos estudos de processos de criação no cinema, este artigo apresenta alguns dos desafios e possibilidades encontradas na aproximação ao percurso criativo do filme *Eles não usam black-tie* (1981) de Leon Hirszman, baseado na peça homônima de Gianfrancesco Guarnieri (1955), utilizando o referencial teórico fornecido pela Crítica Genética e os documentos de processo deixados pelo artista, em especial, argumentos (sonoros e escritos) e diferentes versões de roteiro cinematográfico. As discussões aqui propostas fazem parte de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento e tem como principal objetivo fornecer pistas e exemplos de como os estudos sobre processos de criação no cinema podem desenvolver-se.

**Palavras-chave:** Processos de criação, Cinema brasileiro, *Eles não usam black-tie*, Leon Hirszman.

**Abstract:** After pointing out some of the particularities concerning the studies on creative processes in cinema, this article presents some of the challenges and possibilities found in the approximation to the creative process of the movie *Eles não usam black-tie* (1981) directed by Leon Hirszman and based on the homonymic play

written by Gianfrancesco Guarnieri (1955), using the theoretical referential provided by Genetic Criticism and the processual documents left by the artist, specially, the arguments (sonorous and written) and the different versions of cinematographic script. The discussions proposed in this paper are part of our in progress master's degree research and have the main purpose of giving some clues and examples about the way the creative process processual studies in cinema can be developed.

**Keywords:** Creative processes, Brazilian cinema, *Eles não usam black-tie*, Leon Hirszman.

GÊNESE E METAGÊNESE: O ARTISTA E O GENETICISTA EM BUSCA DA FONTE

*Sergio Romanelli*

E-mail: sergioroma70@gmail.com

*Renato Cristofolletti*

E-mail: producaotdq@gmail.com

**Resumo:** Pretende-se investigar a complexa, mas profícua, rede de interconexões que subjazem à criação do balé *La rosa del deserto* idealizado pela artista plástica italiana Silva Cavalli Felci. No mesmo espaço criativo e, no meio de uma densa teia de estímulos procedentes de vários signos, convivem artes plásticas, fotografia, dança, desenho, música, coreografias, figurinos, cenografia, concretizando um *corpus* privilegiado para o estudo do processo criativo da obra de arte. A artífice dessa complexa rede perceptiva e criativa é a artista plástica Silva Cavalli Felci que, além de conceder o material que constitui o prototexto em apreço, torna-se co-pesquisadora da sua criação, em um processo *metagenético*.

**Palavras-chave:** Processo criativo, redes de criação, metagênese, tradução intersemiótica.

**Abstract:** We intend to investigate the complex, but valuable net of interconnections that lay under the creation of the ballet *La rosa del deserto* conceived by the Italian artist Silva Cavalli Felci. In the same creative space and, in the middle of a full web of stimulus proceeding from different signs, arts, photography, dance, painting, music, choreography, model,

cenography co-exist, materializing a privileged *corpus* for the study of the work of art's creative process. The maker of this complex perceptive and creative net is the Italian artist Silva Cavalli Felci who, besides giving the manuscripts that constitute the prototext under analysis, also became a co-researcher of her own creation, in a kind of metagenetic process.

**Keywords:** Creative process, creation nets, metagenesis, intersemiotic translation.

### *Manuscrita*: padronização de textos

- Fonte: Times New Roman; espaço 1,5.
- Resumo e *Abstract*: Fonte 12, redondo, espaço simples.
- Palavras-chave e *Keywords*: Até 5 palavras, separadas por vírgula.
- Título do ensaio: fonte 12, caixa alta e baixa, negrito.
- Citação no texto (com mais de 3 linhas): fonte 11, redondo, espaço simples, sem aspas; espaços de 1,5 entre a citação e o texto.
- Título de livros, periódicos: em itálico; títulos de contos, poemas, artigos: entre aspas.
- Notas de rodapé: fonte 10, espaço simples (Observar o uso correto das palavras/expressões “Idem”: o mesmo autor da nota imediatamente anterior e obra diferente; “Ibidem”: o mesmo autor e a mesma obra, capítulo ou página da nota imediatamente anterior; “Op. cit.”: a obra foi citada em nota distante).

### Padronização (sumária) de notas

#### 1. Citação de livro:

AUTOR. *Título: subtítulo*. Edição. Local de publicação: Editora, data, volume, página.

#### 2. Citação de capítulo de livro:

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: AUTOR DO LIVRO. *Título: subtítulo do livro*. Edição. Local de publicação: Editora, data, volume, capítulo, página.



3. Citação de artigos em periódicos acadêmicos:

AUTOR. Título do artigo. *Título do periódico* (Local de publicação), Editora, número do volume, página inicial-final, data, página.

4. Citação de artigos de jornal/revistas:

AUTOR. Título do artigo. *Título do jornal*, Local, dia, mês, ano. Número ou título do caderno, seção ou suplemento, página.

5. Citação de dissertações e teses:

AUTOR. *Título: subtítulo*. Local de publicação, data. Número de páginas ou volumes. Categoria [Dissertação ou Tese] (grau e área de concentração) – Nome da Faculdade, Universidade, página.



Serviço de Biblioteca e Documentação  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
da Universidade de São Paulo

Manuscrita: revista de crítica genética / Associação de  
Pesquisadores em Crítica Genética — n. 20 (2011). — São  
Paulo: Humanitas, 2011.

Semestral

ISSN 1415-4498

1. Crítica genética. 2. Crítica literária. I. Título. II.  
Associação de Pesquisadores da Crítica Genética.

CDD 801.95

manuscrita

LIVRARIA HUMANITAS/DISCURSO  
Av. Prof. Luciano Gualberto, 315  
Cidade Universitária  
05508-010 – São Paulo – SP – Brasil  
Tel: (11) 3091-3728 / Telefax: (11) 3091-3796  
e-mail: livrariahumanitas@usp.br

HUMANITAS – DISTRIBUIÇÃO  
Rua do Lago, 717 – Cidade Universitária  
05508-080 – São Paulo – SP – Brasil  
Telefax: (11) 3091-2920  
e-mail: editorahumanitas@usp.br  
<http://www.editorahumanitas.com.br>

**PROJETO GRÁFICO**  
Estúdio Bogari

***Ficha técnica***

*Formato* 17 x 24 cm

*Mancha* 9,5 x 19 cm

*Tipologia* Agaramond e ACaslon Regular

*Papel* miolo: Pólen Soft 80 g/m<sup>2</sup>

capa: supremo 250 g/m<sup>2</sup>

*Impressão e acabamento* Prol Gráfica

*Número de páginas* 262

*Tiragem* 200 exemplares